

No dia 23 de Novembro, e porque ainda cheirava a S. Martinho, o Colégio da Imaculada Conceição comemorou com a Comunidade Educativa o S. Martinho. Hum... estavam tão boas...!

Era uma vez uma castanha

Era uma vez uma castanha que, num certo dia em Outono, caiu de dentro de um ouriço que estava num lindo e alto castanheiro.

Pobre castanha, aborrecida, lamentava-se dizendo: Lá em cima, via tudo e aqui só vejo terra e insectos! Lá em cima, tinha amigas com quem falar e aqui não tenho nada...

Enquanto a pobre castanha se lamentava, alguém pegou nela e levou-a para um sítio que a castanha achou esquisito. Logo na entrada havia a imagem de “ Santa Paula Frassinetti”e, passando por imensos tormentos, dentro de uma mochila, chegou a um saco onde estavam outras castanhas. A castanha meteu conversa e ficou a saber que ia ser comida num magusto. Ela ficou radiante, pois não sabia o que significava a palavra “comida”.

Passados dois dias, era hora de castanhas quentinhas para comer, e a castanha foi assada e comida, acabando assim o seu sonho de ser levada pelo vento até ao alto céu azul.

Madalena 5ºB



Era uma vez uma castanha entre muitas outras. Certo dia, apercebeu-se de um grande rodopio à sua volta e ouviu umas crianças a gritar: -“ Viva o S. Martinho”.

Esta castanha e as suas companheiras foram postas no quentinho da caruma. Ao princípio, ela não tinha percebido bem o que se passava, mas, quando viu uma adorável criancinha pegar-lhe, percebeu que a hora de partilhar o seu delicioso sabor com alguém tinha finalmente, chegado.

Por outro lado, a pequena castanha estava triste, mas por outro orgulhava-se de ter um aspecto tão irresistível que chamou a atenção da criança que a preferiu a todas as outras.

Francisca Ferreira 5ºB

HALLOWE'EN

No dia 31 de Outubro o Centro Lúdico foi invadido por bruxas, fantasmas, magos e monstros que, no âmbito da disciplina de Inglês, celebraram o Hallowe'en como manda a tradição dos países anglo-saxónicos.

As turmas do Colégio tiveram a oportunidade de participar em várias actividades dinamizadas pelos oitavos e nonos anos. A decoração do espaço teve a cargo dos alunos do segundo ciclo e a divulgação do evento foi da responsabilidade dos alunos dos sétimos anos.

Entre as várias actividades destacaram-se os jogos típicos desta celebração, como o “Bobbing for Apples”, a Caça ao Tesouro, a Feira Esotérica e a elaboração de máscaras.

Os concursos estimularam a criatividade dos alunos, o que tornou difícil as decisões do júri. No concurso de abóboras os prémios foram para a Catarina Marques do 5ªA (1º prémio), para o Bruno Duque do 8ªA (2º prémio) e para o António José do 4ºB (3º prémio)

Realizaram-se ainda dois desfiles de máscaras. Os alunos dos segundo e terceiro ciclos exibiram-se na passarelle durante a hora de almoço. Os vencedores foram os alunos Gonçalo Pipo (7ºB), Guilherme (8ºB) e a Marta e o Fábio (7ªA) que desfilaram em conjunto. Do desfile do primeiro ciclo foram apurados os seguintes alunos: Juliana, Inês Daniela e Miguel.

Os alunos que não se sentissem confortáveis com as assustadoras actividades podiam assistir à visualização de filmes (não menos assustadores) de Tim Burton.

Dada a quantidade de gomas, chocolates e rebuçados distribuída neste dia, pode-se afirmar que foi um doce Hallowe'en.

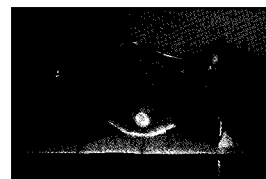
Professoras de Inglês



Os professores do departamento de expressões decidiram levar a efeito no ano lectivo 2006/2007, a 2ª edição do “ concurso de presépios”, como forma de promover a criatividade, espírito de grupo, simultaneamente, o envolvimento afectivo entre alunos e familiares.



Primeiro – Inês 5ªA



Segundo – Carolina e Joana 5º B



Terceiro – Patrícia 5ºB

O que é o Natal?

O Natal para mim é o convívio da família, reunida nesta ceia Natalícia.

Costumamos fazer a troca de presentes, uns dão e recebem, isso também faz parte da harmonia e companheirismo.

É costume haver uma árvore de Natal, onde se metem os presentes; estas árvores costumam ter enfeites dourados, laranjas e muitas outras cores, coloridas e alegres.

Há receitas Natalícias, como por exemplo o bolo-rei, os sonhos, o bacalhau, o peru assado e muitas outras coisas deliciosas e apetitosas.

O dia de Natal é vinte e cinco de Dezembro, mas a ceia é dia vinte e

quatro; eu na minha opinião, acho que devia ser tudo no mesmo dia, para a família ficar reunida nesse dia, pois há pessoas que não se podem ver.

Há instituições de recolha de brinquedos para dar aos pobres, pois não têm as condições de vida que nós temos; eu contribuo, pois dou à volta de oito brinquedos todos os anos.

E é isto que se passa no bonito e belo dia de Natal, um dos dias mais interessantes dos meus anos de vida.

Espero que tenham gostado, e gostava que vos ficasse para sempre no fundo do coração, pois é muito importante que as pessoas com mais possibilidades de vida percebam que ajudar os pobres é um acto bom.